

Resumo de notícias econômicas

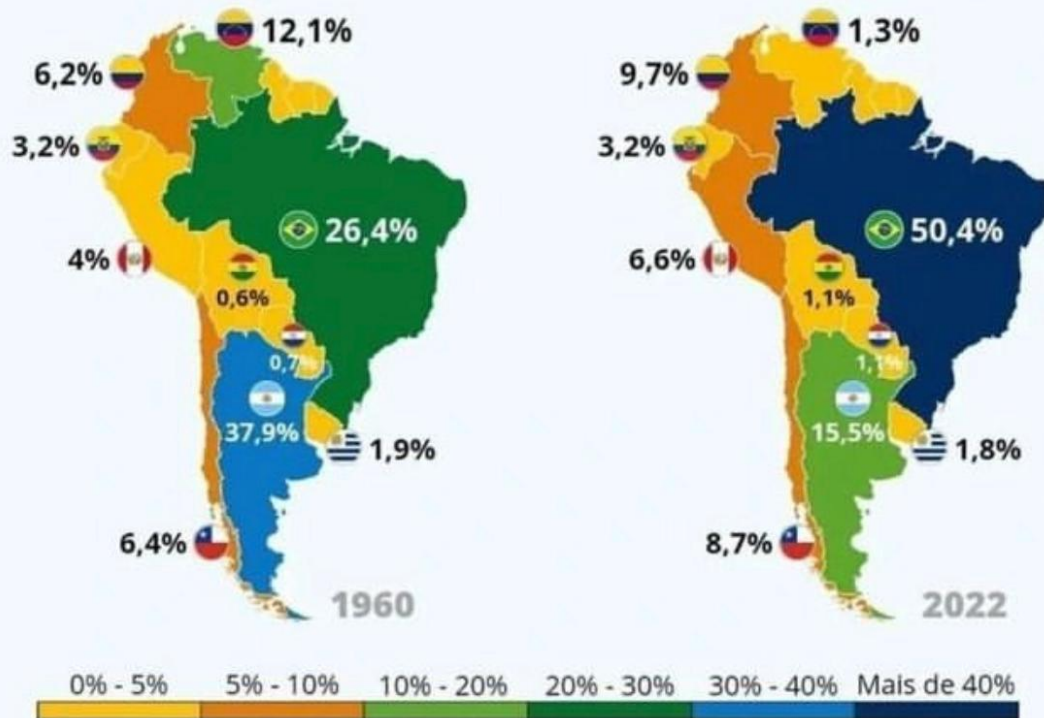
16 de Agosto de 2022 (terça-feira)

Ano 4 n. 409

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Participação no PIB gerado na América do Sul

Participação de cada país no PIB total gerado na América do Sul em cada ano



Fontes: World Bank. FMI

Investidores Brasil

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 16 DE AGOSTO DE 2022

- Receita facilita renegociação de débitos de R\$ 1,4 trilhão

Portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem regulamentou a negociação em que a Receita Federal vai dar descontos de até 70% em dívidas para pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIS) e empresas.

- Trégua de inflação nos EUA ajuda emergentes

A desaceleração nos preços dos Estados Unidos em julho é uma boa notícia para países emergentes, que sentem os efeitos da subida de juros nos países desenvolvidos em termos de saída de capital.

- Indústria contra decisão de Moraes que suspende corte no IPI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e federações de todos os segmentos industriais do País se uniram contra a suspensão, determinada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, de novo decreto do governo que reduziu em 35% a alíquota do IPI.

- Vai a plenário do STF ações contra PEC Kamikaze

O ministro do STF André Mendonça decidiu levar ao plenário da Corte duas ações que contestam a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Kamikaze.

- Preço do diesel cai R\$ 0,22

A Petrobras anunciou a segunda redução do preço do diesel em uma semana – a segunda desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Paes de Andrade.

- Argentina eleva os juros para 69,5% ao ano

O Banco Central da Argentina elevou a taxa básica de juros de 60% para 69,5% ao ano diante do avanço da inflação no país.

- Saraiva fecha acordo que pode encerrar recuperação judicial

A Livraria Saraiva deu aquele que pode ser o último passo para se despedir de sua recuperação judicial, que dura quatro anos.

- 5G deve funcionar em 25 capitais até o fim do mês

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou ontem que a internet móvel de quinta geração (5G) deve chegar a 25 das 27 capitais até o fim deste mês.

- Com IPO em espera, Dock tem expansão na América Latina

A Dock, empresa de tecnologia que oferece infraestrutura para serviços financeiros, vai iniciar operações em mais dois países da América Latina até o fim do ano: Argentina e Equador.

- Venda de Créditos Podres

Um mês após testar o mercado com uma primeira venda de R\$ 3,6 bilhões em créditos podres (dívidas vencidas e não pagas) de clientes pessoas físicas, o Itaú Unibanco deu largada a mais um movimento para liquidação desses ativos.

- Azul quer chegar a mil voos por dia até o fim de 2022

O presidente da Azul, John Rodgerson, afirmou ontem que a empresa deverá atingir média de mil voos por dia até o fim do ano.

- Restaurantes ficam no azul em junho e têm alta no ano

As vendas em restaurantes tiveram alta de 31% em junho, na comparação com igual período de 2021.

- Diesel tem primeira queda nos postos em 13 meses

No início de agosto, o preço médio do litro fechou os primeiros dias do mês a R\$ 7,63, valor 1,91% mais barato.

Receita facilita renegociação de débitos de R\$ 1,4 trilhão (16/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

Portaria publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem regulamentou a negociação em que a Receita Federal vai dar descontos de até 70% em dívidas para pessoas físicas, microempreendedores individuais (MEIS) e empresas.

Existem R\$ 1,4 trilhão de débitos administrados pela Receita que poderão ser negociados pelos contribuintes com o Fisco. Esse montante não considera débitos inscritos na Dívida Ativa da União. As transações poderão ser realizadas para quitação em até 120 meses (dez anos) com desconto de até 65%.

Para pessoa física, microempreendedor individual, microempresa, empresa de pequeno porte, Santa Casa de Misericórdia, sociedade cooperativa e instituição de ensino, o desconto e o prazo são maiores: de até 70% em 145 meses. O especialista em Direito tributário Daniel Moreti avalia que a maior vantagem da lei sancionada em junho e regulamentada é a ampliação do instrumento de transação tributária, criado em 2020, com possibilidade de descontos e parcelamentos de acordo com a capacidade de pagamento do contribuinte e as garantias envolvidas. Até então, as negociações com o Fisco só eram válidas para débitos inscritos em dívida ativa da União, já em âmbito judicial.

Trégua de inflação nos EUA ajuda emergentes (16/08/2022)

Reuters

A desaceleração nos preços dos Estados Unidos em julho é uma boa notícia para países emergentes, que sentem os efeitos da subida de juros nos países desenvolvidos em termos de saída de capital. Não é garantia, porém, de que os volumes financeiros que têm deixado essas economias, dentre elas o Brasil, não vão voltar a crescer nos próximos meses. O índice de preços ao consumidor (CPI) dos EUA ficou estável em julho ante junho e contribuiu para forte queda do dólar frente ao real. Na mínima do dia, a divisa norte-americana chegou a R\$ 5,065, com o apetite de risco favorecendo a entrada de fluxo estrangeiro no Brasil em meio à expectativa de que o aperto monetário do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) não seja tão intenso à frente.

Em agosto, o investidor estrangeiro já quase dobrou os recursos aportados na Bolsa brasileira. Até o dia 8 deste mês, entraram R\$ 3,296 bilhões, ante um saldo positivo de R\$ 1,852 bilhão em julho, conforme dados da B3. Para o economista-chefe do Instituto de Finanças Internacionais (IIF, na sigla em inglês), Robin Brooks, o medo da inflação global que pesava sobre os mercados emergentes acabou: “As moedas de mercados emergentes estão agora em forte alta, com o real brasileiro liderando o grupo”.

Em paralelo ao alívio da inflação nos EUA, a saída de capital de países emergentes diminuiu em julho, apoiando os ativos locais, de acordo com a britânica Capital Economics. Para a consultoria, entretanto, foi apenas uma trégua. Nos próximos meses, o risco é de que um maior volume de dinheiro continue deixando os países emergentes.

Indústria contra decisão de Moraes que suspende corte no IPI (16/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e federações de todos os segmentos industriais do País se uniram contra a suspensão, determinada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, de novo decreto do governo que reduziu em 35% a alíquota do IPI. No manifesto “Indústria pede solução imediata para impasse do IPI”, os empresários afirmam que o decreto suspenso pelo STF resolvia o problema da insegurança jurídica e apelam à Corte para uma solução rápida.

Moraes suspendeu o Decreto 11.158, que especificou os produtos fabricados no Brasil que teriam a redução de 35% do IPI. Ele determinou que a redução não vale para produtos concorrentes aos produzidos pelas indústrias da Zona Franca de Manaus que tenham o Processo Produtivo Básico (PPB) válido. É por meio da aprovação do PPB e do controle da execução que as empresas da Zona Franca se habilitam aos incentivos da região. Por trás do impasse está a falta de informação da lista atualizada dos PPBs válidos. A Superintendência da Zona Franca (Suframa) não forneceu a lista de PPBs existentes e válidos. Essa ausência trava a redução do IPI. O imbróglio em torno do IPI começou, quando o Ministério da Economia fez uma redução de 25% do IPI. O caso foi parar no STF. Para sair do impasse jurídico, o governo editou o novo decreto, agora suspenso por Moraes. Segundo o governo federal, o corte do IPI beneficiava 4 mil

produtos não fabricados na Zona Franca de Manaus. Na região, são produzidos eletrodomésticos, veículos, celulares, aparelhos de ar-condicionado, computadores. No manifesto, a indústria diz que o decreto que está suspenso reduzia o IPI em R\$ 15,6 bilhões e preservava a competitividade dos produtos da Zona Franca.

Vai a plenário do STF ações contra PEC Kamikaze (16/08/2022)

O Estado de S. Paulo.

O ministro do STF André Mendonça decidiu levar ao plenário da Corte duas ações que contestam a chamada Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Kamikaze. O texto, patrocinado pelo governo Bolsonaro, ampliou benefícios sociais como o Auxílio Brasil e o vale-gás às vésperas das eleições, num movimento que contornou a legislação eleitoral ao instituir o estado de emergência no País. As ações foram propostas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e pelo partido Novo. A ABI argumentou em sua petição que a emenda constitucional “incorre em ostensivo desvio”. Segundo a associação, o texto teve como “finalidade perpetuar no poder grupo refratário à observância das regras inerentes ao estado democrático de direito”. O Novo, por sua vez, vê violação dos princípios da democracia, do direito ao voto e da estabilidade do processo eleitoral.

A PEC Kamikaze aumentou de R\$ 400 para R\$ 600 o valor do Auxílio Brasil até dezembro deste ano, coincidindo o pagamento do benefício com o período eleitoral. A emenda também turbinou o vale-gás e criou dois novos benefícios – a bolsa-caminhoneiro e o auxílio-taxista. O pacote aumenta as despesas em R\$ 41,25 bilhões fora do teto de gastos – regra que limita o crescimento das despesas do governo à variação da inflação do ano anterior. O Congresso chegou a incluir a decretação de estado de emergência no texto para blindar Bolsonaro da Justiça Eleitoral por ampliar programas sociais.

Mendonça decidiu juntar os dois processos e levá-los ao plenário para que seja dada uma decisão em “caráter definitivo”, sem ordens individuais prévias. O ministro também cobrou informações dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco.

Preço do diesel cai R\$ 0,22 (16/08/2022)

Folha de São Paulo

A Petrobras anunciou a segunda redução do preço do diesel em uma semana – a segunda desde a entrada do novo presidente da estatal, Caio Paes de Andrade. A

redução de 4% (ou R\$ 0,22 por litro), com o diesel passando a ser negociado por R\$ 5,19. O preço da gasolina permanece inalterado. A queda acontece em um momento em que o petróleo volta a subir no mercado internacional, após vários dias em queda, mas se mantém abaixo dos US\$ 100 por barril. Segundo a Petrobras, “essa redução acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, que busca o equilíbrio dos seus preços com os do mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”, disse a companhia em nota.

De acordo com a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), haveria espaço para uma queda de preços de R\$ 0,60, já que o preço médio interno do diesel está 13% acima da média do mercado internacional.

A redução anunciada ontem pela Petrobras produz impacto direto sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com corte de 0,01 ponto porcentual, calcula o economista-chefe da Greenbay Investimentos, Flávio Serrano. Luis Menon, da Garde Asset, tem cálculo semelhante: “O diesel tem um impacto mais secundário para a inflação, de alívio de custos. A parte positiva de reduzir o diesel é que, no médio prazo, ajuda as cadeias produtivas. Podemos ter algum alívio dos in natura mais à frente”.

Argentina eleva os juros para 69,5% ao ano (16/08/2022)

Reuters

O Banco Central da Argentina elevou a taxa básica de juros de 60% para 69,5% ao ano diante do avanço da inflação no país. A elevação da taxa ocorreu antes de o índice de preços ao consumidor de julho ser divulgado. A inflação no mês passado foi de 7,4%, na comparação com junho, o que levou a um aumento de 46,2% no acumulado desde janeiro e de 71% ante o mesmo mês do ano passado. O setor que teve o maior aumento mensal foi o de recreação e cultura (13,2%), fruto em parte das altas dos serviços de turismo e do recesso de inverno. Em seguida, segundo a autoridade monetária argentina, a maior alta foi na área de equipamentos e manutenção doméstica (10,3%), acompanhada de perto por restaurantes e hotéis (9,8%).

Por causa da alta inflacionária, o BC argentino considerou “necessário aumentar a taxa de política monetária e, assim, acelerar o processo de normalização da estrutura de juros ativos e passivos da economia para aproximá-los de um terreno positivo em

termos reais”. O aumento das taxas de juros está contemplado no programa econômico acordado entre o governo argentino e o Fundo Monetário Internacional (FMI) para refinar um empréstimo de mais de US\$ 40 bilhões. Esse acordo inclui uma redução gradual do déficit fiscal e um corte drástico na assistência monetária ao Tesouro.

Para tentar acelerar a transmissão da taxa de política monetária aos diversos segmentos do sistema financeiro e do mercado de capitais, o BC argentino afirmou que abrirá a possibilidade de os fundos mútuos realizarem operações compromissadas com o órgão. O país vive séria crise econômica e financeira. Por causa disso, trocou dois ministros da Economia em pouco mais de um mês. Sergio Massa, que assumiu o Ministério da Economia na semana passada, apresentou um programa de medidas econômicas para tentar lidar com a crise cambial e financeira.

Saraiva fecha acordo que pode encerrar recuperação judicial (16/08/2022)

Broadcast.

A Livraria Saraiva deu aquele que pode ser o último passo para se despedir de sua recuperação judicial, que dura quatro anos. Desta vez, conseguiu aprovar junto a uma parte de seus credores a conversão de sua dívida em ações. Tal processo, depois de finalizado, transformará a empresa, fundada há mais de 100 anos pela família Saraiva, em uma companhia de capital pulverizado na Bolsa. Ou seja, sem controle definido.

Na proposta de conversão de seus débitos, a Saraiva transformará R\$ 163 milhões em ações, amortecendo os efeitos do endividamento em seu balanço, que ainda ficará com cerca de R\$ 300 milhões em dívidas dentro do processo de recuperação judicial – menos da metade do valor com que a rede iniciou o ano. Os credores que não aceitaram a conversão começarão a ser pagos em 2026.

Para não haver pressão nas ações da Saraiva na Bolsa, o acordo estabeleceu um período de bloqueio para a venda dos papéis da rede de livrarias no mercado, conforme fontes. Agora, a expectativa é de que a mesma proposta seja direcionada aos credores de fora da recuperação judicial, o que envolve um montante de aproximadamente R\$ 60 milhões. Hoje, 90% das dívidas trabalhistas da empresa já foram pagas. Internamente, o processo de conversão da dívida encaminha a empresa para sua saída da recuperação judicial, apesar de alguns credores ainda defenderem a manutenção

desse status para se acompanhar o pagamento da dívida. Há a expectativa é de que a despedida desse processo possa ocorrer em um prazo de três a seis meses.

5G deve funcionar em 25 capitais até o fim do mês (16/08/2022)

Broadcast

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, afirmou ontem que a internet móvel de quinta geração (5G) deve chegar a 25 das 27 capitais até o fim deste mês. Até aqui, cinco capitais já começaram a implementar a cobertura: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo. Na próxima semana, serão mais três: Curitiba, Salvador e Goiânia – e, na sequência, será a vez do Rio. Pelo cronograma da Anatel, a faixa por onde vai trafegar o 5G será liberada em todas as capitais até o fim do mês. As operadoras terão a obrigação de ativar o sinal em todas até o fim de setembro. Nas últimas semanas, entretanto, as teles têm ligado as suas antenas imediatamente após a liberação da faixa, como forma de realizar testes técnicos e propaganda do novo serviço entre os clientes. “O que temos no radar é que, até o fim deste mês, em pelo menos 25 capitais estará funcionando o 5G”, disse o ministro ontem, em entrevista coletiva à imprensa antes da abertura do Seminário 5G.BR, organizado pela pasta.

Algumas cidades, como Manaus e Belém, estão enfrentando dificuldades logísticas para a limpeza da faixa e, possivelmente, terão a ativação do 5G adiada por até 60 dias, conforme já sinalizou a Anatel. O ministro minimizou essa possibilidade, tratada como exceção. “As operadoras estão indo muito além (na instalação de antenas) do que foi obrigatório no leilão das frequências”, disse.

Com IPO em espera, Dock tem expansão na América Latina (16/08/2022)

Broadcast

A Dock, empresa de tecnologia que oferece infraestrutura para serviços financeiros, vai iniciar operações em mais dois países da América Latina até o fim do ano: Argentina e Equador. Avaliada em US\$ 1,5 bilhão em sua rodada de captação mais recente, a empresa colocou na gaveta, por ora, os planos de fazer uma oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) nos Estados Unidos. Tem avançado na internacionalização. O movimento começou no México em 2021. Avançou para Chile, Peru e Colômbia. Mesmo com a Argentina em momento econômico complicado, o

presidente (CEO) da Dock, Antonio Soares, diz que o país tem necessidade de bancarização ainda maior que o Brasil.

Com a expansão internacional, a ambição é chegar a um bilhão de pessoas usando a plataforma da empresa. Para bancar o projeto de avançar na América Latina, a Dock captou US\$ 110 milhões em maio, de gestores como Lightrock e Silverlake. A Riverwood, que já era sócia da empresa, acompanhou a rodada.

Sobre o IPO, Soares afirma que pode ser interessante em determinado momento, mas que “hoje o mercado não está aberto a isso”. Para ele, a captação feita mesmo no momento de poucos investidores olhando para as techs seria um indicativo “que comprova a solidez donegocio”. Desde 2020, a empresa estava em preparativos para um IPO na Nasdaq e chegou a contratar os bancos. “Abrir o capital é uma consequência da melhor forma de fazer o financiamento da empresa”, disse Soares, entre uma palestra e outra na Febraban Tech. A Dock veio da Conductor, é muito conhecida como processadora de cartões. Na carteira de clientes, estão nomes como os bancos BV, Neon e C6, a varejista C&A e as credenciadoras Cielo e Pag-Seguro. Atualmente, processa US\$ 75 bilhões em operações financeiras por ano.

Venda de Créditos Podres (16/08/2022)

Broadcast

Um mês após testar o mercado com uma primeira venda de R\$ 3,6 bilhões em créditos podres (dívidas vencidas e não pagas) de clientes pessoas físicas, o Itaú Unibanco deu largada a mais um movimento para liquidação desses ativos. A nova oferta é composta por dez carteiras com um valor contábil de R\$ 2,3 bilhões.

Entram aí mais de 800 mil contratos de empréstimos rotativos e consignados, entre outros, com atraso médio no pagamento de 3,5 anos. Anteriormente, o Itaú fazia a venda dessas carteiras “dentro de casa”, ou seja, para a Recovery, empresa de recuperação de créditos da instituição. Entre os grandes bancos, o Itaú era um dos únicos que não havia vendido créditos vencidos para outras casas.

Azul quer chegar a mil voos por dia até o fim de 2022 (16/08/2022)

Jornal Valor Econômico

O presidente da Azul, John Rodgerson, afirmou ontem que a empresa deverá atingir média de mil voos por dia até o fim do ano. Segundo o executivo, a média no segundo trimestre foi de cerca de 820 voos diários. Rodgerson prevê o aumento das frequências por causa das viagens corporativas. Ele explicou que a receita desse segmento está 130% acima dos níveis de 2019, no pré-pandemia. O executivo abordou o preço do combustível, que, segundo ele, ainda deve demorar algum tempo para cair, pois as aéreas pagam a cotação de 45 dias antes. Rodgerson ponderou que a oferta de voos deve crescer à medida que o preço do combustível começar a recuar.

A alta do combustível, aliás, teve papel fundamental para o resultado da aérea no segundo trimestre de 2022. A Azul registrou prejuízo líquido de R\$ 2,62 bilhões no período, revertendo lucro de R\$ 1,07 bilhão no mesmo intervalo de 2021, segundo balanço divulgado ontem. O desempenho poderia ter sido ainda pior se a empresa não tivesse conseguido repassar o aumento do combustível: a tarifa média da Azul ficou em R\$ 518,80 de abril a junho, alta de 64,2% na comparação anual.

O balanço da aérea também reportou receita operacional recorde no trimestre, de R\$ 3,9 bilhões, ante R\$ 1,7 bilhão no mesmo período de 2021. Já a receita de passageiros atingiu R\$ 3,5 bilhões no mesmo intervalo, alta de 151% na comparação anual.

Restaurantes ficam no azul em junho e têm alta no ano (16/08/2022)

Broadcast

As vendas em restaurantes tiveram alta de 31% em junho, na comparação com igual período de 2021. De janeiro a junho, a evolução é de 42,4%, segundo dados do Índice de Desempenho Foodservice (IDF). Em um ano, o gasto médio dos consumidores com alimentação fora de casa subiu 6%, para R\$ 36,20.

Diesel tem primeira queda nos postos em 13 meses (16/08/2022)

Broadcast

Após a primeira redução do preço do diesel pela Petrobras em 5 de agosto, o combustível registrou a primeira queda nos postos de abastecimento desde maio de

2021, segundo o Índice de Preços Ticket Log (IPTL). No início de agosto, o preço médio do litro fechou os primeiros dias do mês a R\$ 7,63, valor 1,91% mais barato.

PARA NÃO ERRAR MAIS

USO DO IRIA X IA

IRIA: algo que poderia acontecer, mas não aconteceu (futuro do pretérito do indicativo)

Exemplo: Eu iria fazer o despacho hoje, mas, por conta do tempo, não conseguirei

IA: Duração no passado e ação com continuidade (pretérito imperfeito do indicativo)

Exemplo: Quando eu estudava, ia a pé para a escola todos os dias.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 06.07.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	1,57
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	1,20

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A MAI)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	782,87	952,94	802,81	832,08	958,28	15,17
Importações	1.094,40	928,19	1.061,74	1.280,18	2.443,35	90,86
Saldo Comercial	-311,54	24,76	-258,93	-448,11	-1.485,07	231,41

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Abril				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	3,5	1,0	-14,4	16,9	-9,0
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,6	-4,9	-7,2	-1,8	16,5
Pesquisa Mensal do Turismo	-1,5	9,1	-23,3	-27,9	62,2
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,7	-1,1	-14,4	0,0	8,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	6,1	1,7	-11,5	12,2	8,7
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,6	9,4	-5,4	30,7	19,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

* Atualizado até Jun/2022.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.982	1.903	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.989	1.541.988
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.853.817	8.950.730
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.001.712	50.053.215
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,23
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,88

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** O estoque de empregos 2022: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ MAIO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,69	16,47	16,51
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,59	15,35	15,36
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,97	23,17

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Maio/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	219.416	199.417	19.999
2021*	496.300	415.808	80.492
2020*	373.212	367.259	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.501.996	6.947.811	554.185
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			623.733

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A MAI)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	29.554	34.007	31.793	46.095	46.749
Fechamento	55.320	13.361	11.219	14.887	20.327
Saldo	-25.766	20.646	20.574	31.208	26.422

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
113.031,98
NASDAQ
13.128,05
DOW JONES
33.912,44
S&P 500
4.297,14
Nikkei 225
28.546,98
LSE LONDRES
8.440,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,07
EURO
R\$ 5,20
GBP - USD
1,21
USD - JPY
133,29
EUR - USD
1,03
USD - CNY
6,77
BITCOIN
\$24.319,33

COMMODITIES

BRENT (US\$)
110,01
Prata (US\$)
20,18
Boi Gordo (US\$)
139,80
Trigo NY (US\$)
798,75
OURO (US\$)
1.793,70
Boi Gordo (R\$)
309,00
Soja NY (US\$)
1.407,88
Fe CFR (US\$)
109,71

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
3,19
US T-5Y
2,91
US T-10Y
2,79
US T-20Y
3,31
US T-30Y
3,10
Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
238,83
SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi
RCL - CE (JUN/2022)
14.841,67 Mi
INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi
INVES - CE (JUN/2022)
1.458,22 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)
10,07
IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)
10,17